COVID-19 | Highlights do dia

30 de abril de 2020

InPress | PORTER NOVELLI

Com crescimento acelerado de casos e óbitos, estados e capitais estabelecem as medidas de quarentena, numa tentativa de aliviar a pressão sobre o sistema de saúde. Na cidade de São Paulo, as medidas para isolamento serão prorrogadas após 10 de maio e enfurecidas, como avisou hoje o secretário municipal de saúde, Edson Aparecido. No Rio, o governador Wilson Witzel estendeu até 11 de maio a quarentena – na capital, o novo prazo é de 15 de maio. O distanciamento social liderado pelos estados vem demonstrando resistência na população. Reportagem do site Neio, com base em dados da Inloco, identificou queda no isolamento pela quinta semana consecutiva em todo o País. Simultaneamente a corrida para conter o novo coronavírus, o Brasil luta para mitigar os efeitos da crise econômica. O ministro Paulo Guedes, da economia, afirmou que o Brasil pode emitir moeda para enfrentar a crise, caso seja identificado risco de colapso nos juros, com inflação perto do zero e desemprego em massa. Na edição desta quinta-feira, 30 de abril, trazemos ainda um pula sobre o uso de máscaras, as repostas críticas do mundo tech e um olhar sobre o nível de confiança do consumidor.

Política

Quarentena no RJ. O Estado irá prorrogar a quarentena até 11 de maio, de acordo com decreto do governador Wilson Witzel publicado no Diário Oficial desta quinta, 30. Já a Prefeitura do Rio irá estender as medidas de isolamento até 15 de maio.

Quarentena em SP. A cidade de São Paulo irá prorrogar a quarentena após o dia 10 de maio e vai adotar restrições ainda mais rígidas para impedir o avanço do coronavírus, segundo secretário municipal da Saúde, Edson Aparecido. "Já há uma decisão tomada, não não temos como relaxar as medidas de isolamento", afirma.

Mais rigor. Entre as novas restrições, a Prefeitura de São Paulo deve bloquear algumas vias da cidade. "Você faz um processo de bloqueio e você reduz muito (tráfego), fazendo com que as pessoas se desestimulem a ir para cada sobreturno que implique em pressão sistema de saúde tem aumentado continuamente", disse Aparecido, em reportagem publicada pelo G1.

PAUTA BRASIL
BRASIL

"Faltou pouco". Segundo a agência Reuters, o presidente Jair Bolsonaro criticou a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que concedeu liminar para suspender a nomeação de Alexandre Ramagem para a direção-geral da Polícia Federal. Bolsonaro quase tomou uma "atitude institucional". Quase, faltou pouco. Eu ayelo a todos que respeitem a Constituição", afirmou aos jornalistas ao deixar o Palácio da Alvorada nesta quarta-feira, 30. Veja Evento 54

Recursos. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), apresentou uma nova versão do projeto que estabelece critérios para a transferência de recursos da União para estados e municípios e a liberação de recursos aos governos locais ao congelamento do salário de servidores públicos até 31 de dezembro de 2021.

Moeda. O ministro da Economia Paulo Guedes afirmou que o País pode emitir moeda para enfrentar a crise econômica, se houver a combinação de desemprego em massa e inflação perto de zero com "colapso" dos juros. A declaração foi feita durante audiência pública no Congresso Nacional. "Se você cair em uma situação de desemprego em massa e inflação zero e juros 0% e os juros colapsam existe a armadilha da liquidez. O Banco Central pode emitir moeda e pode, sim, comprar a dívida interna. Estamos atentos a isso da possibilidade", disse.

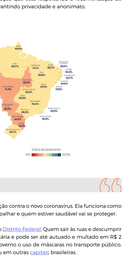
Desemprego. A taxa de desemprego subiu para 13,1% no primeiro trimestre do ano na comparação com o último trimestre de 2019, atingindo 12,9 milhões de pessoas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso significa que há 1,2 milhão de pessoas a mais na fila por um emprego.

Nas redes sociais: Mandetta x Teich

O mês de abril foi marcado pela mudança do ministro da Saúde. Nelson Teich está completando os primeiros 15 dias à frente da pasta. Comparando as duas citações sobre Luiz Henrique Mandetta nos primeiros 15 dias de abril, e sobre Teich, na última quinzena do mês, temos:

- Mandetta tinha uma média de quatro citações para cada 10 contedos publicados sobre o COVID-19; já Teich apareceu em apenas uma citação em 10.
- Mandetta apareceu como maior porta-voz da divulgação de dados numéricos e estatísticas atingindo 15% do total de menções; já Teich é relacionado em apenas 3% de conteúdos com divulgações de números da pandemia.

Hoje, até as 16h, foram coletadas 721 mil menções nas redes sociais. Não há predominância de um tema em especial, com as principais discussões distribuídas da seguinte forma:



- 17% tratam sobre o **aumento dos casos no Brasil**, gerando questionamentos de simpatizantes e apoiadores do Governo Federal;
- 13% discutem sobre uma suposta nova opção de medicamento, o **Remdesivir**, que estaria com resultados positivos nos EUA.
- 10% são contedos únicos e críticos sobre os **pronunciamentos feitos pelo Presidente Jair Bolsonaro** durante a crise da pandemia.
- 10% repercutem a questão envolvendo a **determinação da justiça para que o Presidente divulgue o resultado do seu exame** de testagem para o coronavírus.

Iniciativas Públicas

Um sorriso para melhorar. O "Doutores da Alegria" vai fechar parceria com diversos hospitais públicos e privados de São Paulo para um serviço chamado "Delivery Bestenóً́ssico". A organização não pode levar diversão e carinho pessoalmente. Então, vídeos produzidos por médicos e pessoas não sociais serão exibidos, também, nas redes de comunicação internas das entidades.

Foto: Reprodução Internet

Para a saúde emocional. O Hospital Universitário Pedro Ernesto, na Zona Norte do Rio, e parte da Rede Estadual de Saúde, começaram a oferecer visitas virtuais nas alas de infectados pelo novo coronavírus. Como funciona? A equipe médica promove videochamadas entre familiares e pacientes através de aparelhos celulares.

Nos EUA. A Food and Drug Administration (FDA), órgão americano de vigilância sanitária, deve autorizar o uso emergencial do Remdesivir, um medicamento antiviral experimental que está sendo testado no tratamento do COVID-19. A informação é do The New York Times.

Risco: brasileiros estão se expondo ao coronavírus

Por In Press Oficina e Inloco

A taxa de pessoas que aderiram às medidas de isolamento social caiu pela quinta semana consecutiva no País. São dados divulgados pelo site Neio, a partir de dados da empresa Inloco, desenvolvedora de aplicativos que criou o Índice de Isolamento Social. O objetivo era auxiliar as autoridades a direcionarem os recursos de segurança pública, comunicação e saúde durante a pandemia de COVID-19.

O mapa usa a geolocalização – comportamento de localização de 60M de brasileiros que usam smartphones – para mostrar o potencial da população que está respeitando a recomendação de isolamento. A tecnologia não identifica as pessoas, garantindo privacidade e anonimato.

Índice de isolamento social

Dados de 27 de abril a 03 de maio

Fica a maioria de 0 a 10 dias, mas 10 estados ficam acima dos 20 dias, pelo menos.

Fica a maioria de 10 a 20 dias, mas 10 estados ficam abaixo dos 10 dias.

Fica a maioria de 20 a 30 dias, mas 10 estados ficam abaixo dos 10 dias.

Fica a maioria de 30 a 40 dias, mas 10 estados ficam abaixo dos 20 dias.

Fica a maioria de 40 a 50 dias, mas 10 estados ficam abaixo dos 30 dias.

Fica a maioria de 50 a 60 dias, mas 10 estados ficam abaixo dos 40 dias.

Fica a maioria de 60 a 70 dias, mas 10 estados ficam abaixo dos 50 dias.

Fica a maioria de 70 a 80 dias, mas 10 estados ficam abaixo dos 60 dias.

Fica a maioria de 80 a 90 dias, mas 10 estados ficam abaixo dos 70 dias.

Fica a maioria de 90 a 100 dias, mas 10 estados ficam abaixo dos 80 dias.

G1 Infografia elaborada em 22/04/2020

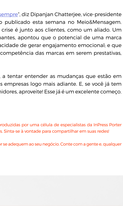
O boom das máscaras

A máscara facial se tornou item fundamental de proteção contra o novo coronavírus. Ela funciona como uma barreira quem já estiver contaminado não vai espalhar e quem estiver saudável vai se proteger.

O uso passou a ser obrigatório nesta quinta-feira, 30, no Distrito Federal. Quem sair às ruas e descumprir a norma correrá risco de infração de medida sanitária e pode ser até autuado e multado em R$ 2 mil. Em São Paulo, também está determinado pelo governo o uso de máscaras no transporte público, a partir da próxima segunda-feira, 4. O mesmo ocorre em outras capitais brasileiras.

Com as novas medidas, o produto ganhou as prateleiras de mercados e padarias e passou a ser um dos mais vendidos nas web. Os canais também têm seu na comercialização, já que o item passou a ser produzido de forma caseira e virou 'ganha-pão' para muitos brasileiros. O governo, por sua vez, irá distribuir 1 milhão de unidades reutilizáveis para população, em regiões de ônibus.

Quase um 'cinto de segurança'. Em entrevista ao jornal O Globo, o médico cirurgião Paulo Chapchap, diretor-geral do Hospital Sírio-Libanês, avalia que o uso de máscara deve ser obrigatório em ambientes coletivos como forma de prevenção e combate ao novo coronavírus. "É para proteger a nossa vida, como o cinto de segurança. Você não está só se protegendo. Está protegendo o outro. Aí entra a responsabilidade do brasileiro", diz.


Não deixe o nariz descoberto
Não deixe o queixo descoberto
Não use máscara larga, com dois nós laterais
Não coloque apenas as narinas
Não puxe a máscara para o queixo
Não encoste na superfície da máscara com as mãos sujas
Não deixe a máscara cair no chão
Não deixe a máscara cair no chão
Não deixe a máscara cair no chão